Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS NA PARACENTESE

Relatoria: Tiago da Silva Leal
Maria Isis Freire de Aguiar
Clébia Azevedo de Lima

Autores: Marina de Oliveira Castro
Anna Raquel Cosme Maia
Rochana Fidélis Guimarães Rabelo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A paracentese é um procedimento que consiste na obtenção de líquido ascítico através de uma punção, realizado por um médico e com auxílio da enfermagem, para fins terapêutico ou diagnóstico. Logo, o desenvolvimento de habilidades e o treinamento em paracentese são indispensáveis. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, membros da Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante da Universidade Federal do Ceará (LAET-UFC). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, baseado na prática desenvolvida por integrantes da LAET-UFC durante extensão universitária em ambulatório de transplante, no período de maio de 2024. Foram realizadas atividades sob orientação do enfermeiro, precedido de fundamentação teórica sobre paracentese, incluindo estudo de anatomia, das indicações e contraindicações do procedimento, e de possíveis complicações. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foi possível observar uma melhoria significativa das habilidades dos estudantes de enfermagem e assim, alinhar teoria à prática frente aos cuidados necessários durante o procedimento, que inclui 7 momentos: 1) Verificar a indicação da paracentese e se houve consentimento, realizar o exame físico e registrar os sinais vitais; 2) Preparação do paciente e ambiente; 3) Punção de acesso venoso periférico e demarcação do local de punção; 4) Separação de materiais a serem utilizados; 5) Auxílio no procedimento e manutenção da técnica estéril; 6) Monitorar o volume ascítico e analisar os seus aspectos, como a coloração; 7) Reposição de albumina humana a fim de prevenir hipotensão arterial e manter, essencialmente, o volume plasmático. CONCLUSÃO: A capacitação teórico-prática em paracentese é fundamental para a formação de enfermeiros preparados para atuar em diferentes contextos clínicos. Recomenda-se que programas de capacitação similares sejam implementados em outras instituições de ensino para garantir a excelência na formação dos futuros enfermeiros.